

# **Diagnósticos e metodologias ativas: vias de otimização do processo de ensino e aprendizagem aplicadas com alunos do 8º ano da Escola Estadual Zuza Januário Caicó-RN.**

João Victor Sousa Félix Lima<sup>1</sup>  
Orientadora: Prof. Juciene B F Andrade<sup>2</sup>

## **INTRODUÇÃO**

A formulação deste material enfoca a perspectiva de evidenciar e divulgar a possibilidade do apoio de diagnósticos escolares e a utilização no planejamento das ações a atividades. Ademais, amparadas pelo uso de diagnósticos durante o processo metodológico da disciplina de História, coloca-se em análise os principais benefícios e devolutivas referentes às variações de aplicações dos conteúdos durante o processo de intervenções em âmbito escolar. Logo, visou-se constituir a otimização e facilitação referente ao ofício do professor de História em sala de aula com a turma do 8º no fundamental II. Prioritariamente, promover e obter maior imersão dos alunos nas aplicações e uma breve construção de reflexões críticas sobre as temáticas trabalhadas durante as intervenções foram premissas esperadas referentes ao período de contato entre pibidiano e alunos.

## **METODOLOGIA**

É mister afirmar que uma vasta gama de possibilidades podem ser agregadas ao processo de ensino e aprendizagem pelo professor de História em seu ambiente escolar, entretanto não se trata de uma aplicação simples e pronta. Além disso, historicizar o ensino de História e reconhecer o já cansativo método discursivo e descritivo do conteúdo, confirma a necessidade de mudança sobre a postura do professor e abordagem reflexiva em classe. Neste viés, surgiu a ideia de aplicar e testar variadas metodologias de ensino em História e levantar gradativamente os resultados das intervenções do pibiano em suas aulas com os alunos do 8º ano.

---

<sup>1</sup>Graduando do Curso de História da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, [joao.victor.felix.157@ufrn.edu.br](mailto:joao.victor.felix.157@ufrn.edu.br);

<sup>2</sup> Professor orientador: Juciene Batista Félix Andrade. Professora do Departamento de História/Ceres/UFRN. Coordenadora do PIBID História/Ceres/UFRN. Email: [juciene.andrade@ufrn.com](mailto:juciene.andrade@ufrn.com).

Deste modo, as aplicações referentes ao primeiro semestre letivo de 2023 consistiram na identificação prévia e minuciosa dos educandos e a posterior aplicação de variadas formas de ensino. Com encontros quinzenais, testou-se algumas formas de ensino mais distantes do conceito do ensino tradicional que segundo Bittencourt (2005, p. 226) “[...] uma ligação entre o método tradicional e o uso de lousa, giz e livro didático: o aluno, em decorrência da utilização desse material, recebe de maneira passiva uma carga de informações [...]” Assim, foi objetivado fugir desta metodologia de ensino e “inovar” com exercícios de leitura, escrita e salas de aula invertidas.

A respeito de uma das aplicações promovidas, cabe destaque a aula sobre “São João e importância da valorização da temática regional” que teve como procedimento metodológico a leitura de cordéis e confecção do material pelos alunos em classe com a orientação do PIBIDIANO. A aula teve como legitimidade a identificação a partir dos diagnósticos um baixo índice de leitura e escrita, eventualmente, a intenção além de demonstrar os cordéis como componentes culturais era promover o acesso a um novo tipo de literatura. Tal procedimento realizado não pretendia atribuir nota mas houve sim uma análise sobre o desempenho dos educando durante o processo de confecção, na tentativa de identificar facilidades e dificuldades durante a intervenção.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Neste cenário, discussões e leituras sobre abordagens educacionais a diversos autores, não necessariamente ligados a apenas a História, pautou o caminho de escolha e de aplicação das metodologias durante o primeiro semestre de 2023 na escola Estadual Zuza Januário na cidade de Caicó – RN. Destarte, foi efetuado um recorte referente aos autores e obras que seriam apontadas como referencial teórico durante o desenvolvimento dos conteúdos e temáticas transversais. Vale destacar a consideração da BNCC durante as intervenções, sempre fomentando e destacando a importância das competências e habilidades previstas no documento.

Ainda mais, foram incrementadas ideias deixando de lado o ensino tradicional discutido por Bittencourt como já dito anteriormente mas também na apropriação crítica sobre o método dialético. Segundo Bittencourt (2005, p. 231) “O método dialético corresponde a um esforço para o progresso do conhecimento que surge no confronto de teses opostas: o pró e o contra, o sim e o não, a afirmação e a negação.” Neste viés, a construção do saber foi orientada pelas múltiplas abordagens metodológicas e requerimento de pensamentos críticos

sobre as vivências. Cabe salientar, que nem sempre as propostas trabalhadas pelos referenciais teóricos foram seguidas totalmente, adaptações foram realizadas devido as possibilidades de ensino.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Ressalta-se que não foi possível atribuir uma profunda e completa conclusão dos resultados refletidos nos alunos pelas formas de ensino que foram aplicadas. Muito pelo curto tempo de intervenções propostas que em suma eram aulas de revisão, como pelos encontros em horário oposto as aulas letivas que gerava menos interesses nos alunos, mas com o máximo aproveitamento das oportunidades que a conjuntura social e escolar possibilitavam. Outrora, o enfoque não era sintetizar uma definição concreta mas sim exemplificar e trazer para o campo epistemológico a possibilidade que as novas metodologias de ensino possibilitam ao docente amparadas pela breve experiência do autor em classe. Assim, mesmo que rasos, foi-se possível rapidamente perceber maior interação entre pibidiano e alunos com os encontros gradativamente ministrados e uma aproximação afetuosa entre ambos os agentes do ensino.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Portanto, conclui-se a importância desse debate, a saber: o uso de diagnóstico para planejamento das aulas, reflexão e principalmente aplicação gradativa de novas metodologias e abordagens durante o ensino de História em classe. O texto aponta as experiências de um graduando no ensino fundamental II na turma do 8º ano mas se há possibilidades de observar e levantar futuras indagações sobre as mesmas aplicações em níveis mais avançados como médio e até superior. Maior interatividade, criação de laços afetivos, elevação da participação e engajamento são algumas das leves mudanças em relação as corriqueiras atividades em horário matutino pela professora titular. Logo, vale destacar que não se trata de um caminho fácil e nem de projetos prontos e com 100% por cento de eficácia, porém, são caminhos a serem testados e aplicados a cada contexto mirando inovar, facilitar e melhorar o dia a dia do professor nas instituições de ensino.

### **Referência:**

BITTENCOURT, Circe. (2005). **Ensino de História: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

SILVA, Jandilene Alves da. SILVA, Maria Jeane da. ALVES, Sergilaine Camilo. **A aplicação da avaliação diagnóstica no ambiente escolar: Um olhar reflexivo.** Orientadora: Walkíria Pinto de Carvalho. 2014. 55f. TCC (Graduação) – Curso de Pedagogia, Centro de Educação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/2964>. Acesso em: 30 ago. 2023